

Perigo**SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa****1.1. Identificador do produto**

Designação Comercial : acetileno, etino
Nº Ficha de Segurança : ESP-C2H2-001
Denominação química : acetileno, etino
nº CAS : 74-86-2
nº CE : 200-816-9
Número de índice : 601-015-00-0
Registo nº : 01-2119457406-36
Fórmula química : C2H2

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações pertinentes identificados : Industrial e Profissional. Efectuar a avaliação de riscos antes de usar.
Gás de teste/ Gás de calibração.
Uso em laboratório.
Reacção química/ Síntese.
Usar como combustível.
Gás combustível para soldadura, corte, aquecimento e brasagem.
Para mais informações contacte o fornecedor.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Identificação da Empresa : MesserGas Distribuição de Gases Industriais Unipessoal Lda.
Av. Dom João II, Nº 20. 1º
1990-095 Lisboa - Portugal
T 00351 121 79 42 551
www.messer.pt
info.pt@messergroup.com

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Centro Inf. Antivenenos : +351 800 250 250

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1. Classificação da substância ou mistura****Classificação de acordo com o regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]**

Riscos físicos	Flam. Gas 1	H220
	Chem. Unst. Gas A	H230
	Press. Gas (Diss.)	H280

2.2. Elementos do rótulo**Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]**

Pictogramas de perigo (CLP) :



Palavra-sinal (CLP) :

Perigo

Advertências de perigo (CLP) :

- H220 - Gás extremamente inflamável.
H230 - Pode reagir explosivamente mesmo na ausência de ar.
H280 - Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor.

Recomendações de prudência (CLP)

- Prevenção : P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.
P210 - Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
- Resposta : P377 - Incêndio por fuga de gás: não apagar, a menos que se possa deter a fuga em segurança.
P381 - Em caso de fuga, eliminar todas as fontes de ignição.
- Armazenagem : P403 - Armazenar em local bem ventilado.

2.3. Outros perigos

: Nenhum.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Nome	Identificador do produto	%	Classificação de acordo com o regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]
acetileno, etino	(nº CAS) 74-86-2 (nº CE) 200-816-9 (Número de índice) 601-015-00-0 (Registo nº) 01-2119457406-36	100	Flam. Gas 1, H220 Chem. Unst. Gas A, H230 Press. Gas (Diss.), H280

A garrafa contém um material poroso que em alguns casos contém fibras de amianto. As fibras de amianto estão encapsuladas no material sólido da massa porosa e não se libertam em condições normais de operação. Ver secção 13 para a deposição de garrafas.

A dimetilformamida é um dos candidatos à lista de substâncias de muito alta preocupação, que pode estar sujeita a autorização para futura colocação no mercado e suas utilizações.

Por razões de segurança, o acetileno é dissolvido em acetona (Liq. Inflam. 2, Irrit. olhos. 2, STOT SE 3) ou em dimetilformamida (Liq. Inflam. 3, Reprod. 1B, Toxicidad. Aguda 4, Irritante olhos 2) dentro do recipiente. O vapor do solvente sai para o exterior como impureza quando o acetileno é extraído do recipiente. A concentração do vapor do solvente no gás é menor que os limites de concentração que requerem a alteração da classificação do acetileno.

Não contém outros componentes ou impurezas que possam modificar a classificação do produto.

3.2. Misturas

: Não aplicável

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

- Inalação : Retirar a vítima para uma área não contaminada utilizando o equipamento de respiração autónoma. Manter a vítima quente e em repouso. Chamar o médico. Aplicar a respiração artificial se a vítima parar de respirar.

- Contacto com a pele : Não são esperados efeitos adversos para este produto.
- Contacto com os olhos : Não são esperados efeitos adversos para este produto.
- Ingestão : A ingestão não é considerada como uma via potencial de exposição.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

- : Em elevadas concentrações pode causar asfixia. Os sintomas podem incluir perda de conhecimento e motricidade. A vítima pode não ter percepção da asfixia.
- Em baixas concentrações pode ter efeitos narcotizantes. Os sintomas podem ser: vertigens, dor de cabeça, náuseas e perda de coordenação.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

- : Obter assistência médica.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

- Meios de extinção adequados : Água pulverizada ou nevoeiro.
Pó seco.
- Meios de extinção inadequados : Não utilizar água em jacto para extinguir.
Dióxido de carbono.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

- Riscos específicos : A exposição ao fogo pode provocar rotura e/ou explosão dos recipientes.
- Produtos perigosos da combustão : A combustão incompleta pode formar monóxido de carbono.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

- Métodos específicos : Coordenar as medidas de extinção com o incêndio circundante. A exposição ao fogo e radiação pode originar a rotura dos recipientes. Arrefecer os recipientes em perigo com jacto de água protegendo-se. Prevenir a entrada de água do incêndio em esgotos e sistemas de drenagem.
Se possível eliminar a fuga do produto.
Usar água pulverizada para eliminar os fumos se possível.
Não extinguir uma fuga de gás inflamada a menos que seja absolutamente necessário. Pode-se produzir a reinflamação espontânea e explosiva. Extinguir os outros fogos.
Continuar a lançar água a partir de um local protegido até que o recipiente permaneça frio.
Remover os recipientes para longe da área de incêndio se isso puder ser feito sem risco.
- Equipamento de protecção especial para o combate a incêndios : Em espaços fechados, utilizar o equipamento de respiração autónoma de pressão positiva.
Vestuário e equipamento (Aparelho de respiração autónomo) normalizado para bombeiros.
Norma EN 137 - aparelhos de respiração autónomos de ar comprimido de circuito aberto com máscara facial completa.
EN 469: Vestuário de protecção para bombeiros. EN 659: Luvas de protecção para bombeiros.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

- : Actuar de acordo com o plano de emergência local.
- Tentar eliminar a fuga ou derrame.
- Evacuar a área.
- Utilizar equipamento de respiração autónoma de pressão positiva quando entrar na área a não ser que se comprove que a atmosfera é respirável.
- Considerar o risco de atmosferas explosivas.
- Eliminar as possíveis fontes de ignição.
- Assegurar adequada ventilação de ar.
- Manter contra o vento.

6.2. Precauções a nível ambiental

- : Tentar eliminar a fuga ou derrame.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

- : Ventile a área.

6.4. Remissão para outras secções

- : Ver também as secções 8 e 13.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

- Uso seguro do produto
- : A substância deve ser manipulada de acordo com as regras de boas práticas de higiene industrial e procedimentos de segurança.
 - Só pessoas experientes e devidamente treinadas devem manusear gases comprimidos sob pressão.
 - Considerar sistemas de alívio de pressão nas instalações de gás.
 - Verifique que o conjunto do sistema de gás foi, ou é regularmente, verificado, antes de usar, no que respeita a fugas.
 - Não fumar durante o manuseamento do produto.
 - Utilizar sómente equipamentos com especificação apropriada a este produto e à sua pressão e temperatura de fornecimento. Contactar o seu fornecedor de gás em caso de dúvidas.
 - Evitar retorno de água, ácidos e bases.
 - Avaliar o risco de atmosfera potencialmente explosiva e a necessidade de equipamento à prova de explosão.
 - Purgar o ar da instalação antes de introduzir o gás.
 - Evitar acumulação de cargas electrostáticas.
 - Manter ao abrigo de toda a fonte de inflamação (incluindo cargas electrostáticas).
 - Considerar o uso de ferramentas anti chispas.
 - Evitar qualquer contacto com cobre puro, mercúrio, prata e latão com mais de 65% de cobre.
 - Não usar ligas que contenham mais de 43% de prata.
 - A pressão de serviço na tubagem deve estar limitada a 1.5 bar ou menos de acordo com a regulamentação local mais rigorosa (Diâmetro máximo DN25).
 - Considerar o uso de elementos anti retorno de chama.
 - O solvente pode acumular-se nas tubagens. Para trabalhos de manutenção usar luvas resistentes, verificar a necessidade de usar aparelhos de respiração com filtros (especificamente luvas e filtros para acetona ou DMF), e óculos de segurança. Evitar respirar o vapor do solvente. Providenciar ventilação adequada.
 - Para mais informações sobre o uso seguro consultar o código da EIGA relativo à utilização de acetileno (EIGA Doc 123).
 - Não respirar o gás.
 - Evitar a libertação de produto para a atmosfera.

- Manuseamento seguro dos recipientes de gás : Seguir as instruções do fornecedor para o manuseamento do recipiente.
- Não permitir o retorno do produto para o recipiente.
 - Proteger as garrafas de danos materiais, não arrastar, não rodar, deslizar ou deixar cair.
 - Usar sempre um equipamento próprio para o transporte/ movimento (mecânico, manual, etc) das garrafas, mesmo em curtas distâncias.
 - Manter o capacete de protecção da válvula, até que o recipiente esteja fixo contra uma parede, bancada ou numa plataforma, e pronto para uso.
 - Se o utilizador detecta qualquer problema com uma válvula de uma garrafa em utilização, interrompa a utilização e contacte o fornecedor.
 - Nunca tente reparar ou modificar as válvulas dos recipientes ou dos dispositivos de segurança. Válvulas danificadas devem ser imediatamente comunicadas ao fornecedor.
 - Mantenha os acessórios da válvula limpos, livres de contaminantes, especialmente óleo e água.
 - Recoloque os tampões da válvula de saída ou do recipiente, sempre que este é desligado.
 - Feche sempre a válvula do recipiente após cada utilização e quando vazio, mesmo que conectado ao equipamento.
 - Nunca tente trasvasar gases de um recipiente para outro.
 - Nunca utilize chama directa ou qualquer equipamento eléctrico de aquecimento para elevar a pressão do recipiente.
 - Não remover rótulos de identificação do conteúdo das garrafas, dado pelo fornecedor.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

- Respeite todos os regulamentos e normas locais exigidas para a armazenagem dos recipientes..
- Os recipientes não devem ser armazenados em condições que favoreçam a corrosão.
- As protecções das válvulas dos recipientes devem estar sempre colocadas.
- Os recipientes devem ser armazenados na posição vertical e devidamente seguros para evitar a sua queda.
- Os recipientes armazenados devem ser verificados periodicamente, no que respeita ao seu estado geral e possíveis fugas.
- Colocar o recipiente em local bem ventilado, a temperaturas inferiores a 50°C.
- Armazenar os recipientes em local livre de risco de incêndios e longe de fontes de calor e de ignição.
- Manter afastado de matérias combustíveis.
- Separar em armazém os gases oxidantes de outros produtos oxidantes.
- Todos os equipamentos eléctricos da área de armazenagem devem ser compatíveis com o risco de uma atmosfera potencialmente explosiva.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

- Nenhum.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual**8.1. Parâmetros de controlo**

acetileno, etino (74-86-2)	
DNEL: Sem nível de efeitos derivados [ppm] (trabalhadores)	
Aguda- efeitos sistémicos, inalação	2675 mg/m ³ 2500 ppm
A longo prazo - efeitos sistémicos, inalação	2675 mg/m ³ 2500 ppm

8.2. Controlo da exposição**8.2.1. Controlos técnicos adequados**

- : Garantir ventilação adequada.
- Os sistemas sujeitos a pressão devem ser regularmente verificados para detectar eventuais fugas.
- Detectores de gás devem ser usados sempre que possam ser libertados gases ou vapores inflamáveis.
- Esta substância não é classificada como tendo riscos para a saúde humana ou com efeitos no ambiente, não é PBT ou vPvB, pelo que não necessita de uma avaliação de exposição ou caracterização dos riscos. Para tarefas que requeiram a intervenção de operadores, a substância deve ser manuseada de acordo com as regras de boas práticas de higiene industrial e procedimentos de segurança.
- Considerar as autorizações de trabalho por exemplo para trabalhos de manutenção.

8.2.2. Equipamento de protecção individual

- : Realizar e documentar a avaliação de riscos em cada área de trabalho para avaliar os riscos relacionados com o uso do produto e para seleccionar o EPI correspondente ao risco mais relevante. As seguintes recomendações devem ser tidas em consideração.
- Utilizar óculos de protecção com filtros apropriados aquando da soldadura e corte.
- Os equipamentos de protecção EPI devem ser seleccionados de acordo com as normas EN/ISO.
- Protecção dos olhos/ face
 - : Usar óculos de segurança com protecção lateral.
 - Norma EN 166 - Protecção individual dos olhos- especificações.
- Protecção da pele
 - Protecção as maos
 - : Usar luvas de trabalho durante o manuseamento de recipientes.
 - Norma EN 388 - Luvas de protecção contra riscos mecânicos.
 - Outros
 - : Considerar o uso de vestuário de segurança ignifugo e anti-estático.
 - Norma EN ISO 14116 - Materiais de limitação de propagação de chama.
 - Norma EN 1149-5 - vestuário de protecção: propriedades electroestáticas.
 - Usar sapatos de segurança durante manuseamento de recipientes.
 - Norma EN ISO 20345 - Equipamento de protecção pessoal - Sapatos de segurança.
- Protecção respiratória
 - : Não necessária.
- Perigos térmicos
 - : Não necessária.

8.2.3. Controlo da exposição ambiental

- : Ter em consideração a regulamentação local relativa a emissões para a atmosfera. Ver a secção 13 para métodos específicos de tratamento de efluentes gasosos.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Aspecto

- Estado físico a 20°C / 101.3kPa : Gás
- Cor : Incolor.
- Cheiro : A alho. Dificilmente detectável pelo cheiro em baixas concentrações.
- Limiar olfactivo : O limiar de detecção do odor é subjectivo e inadequado para alarme em caso de sobreexposição
- pH : Não aplicável.
- Ponto de fusão / Ponto de solidificação : -80,8 °C
- Ponto de ebulição : -84 °C

Ponto de inflamação	: Não aplicável a gases ou misturas de gases
Velocidade de evaporação	: Não aplicável a gases ou misturas de gases
Inflamabilidade (sólido, gás)	:
Limites de explosão	: 2,3 - 100 vol. %
Pressão de vapor [20°C]	: 44 bar(a)
Pressão de vapor [50°C]	: Não aplicável.
Densidade relativa, líquido (água=1)	: Não aplicável.
Densidade relativa, gás (ar=1)	: 0,9
Solubilidade em água	: 1185 mg/l
Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	: 0,37
Temperatura de combustão espontânea	: 305 °C
Temperatura de decomposição	: 635 °C
Viscosidade	: Não aplicável.
Propriedades explosivas	: Não aplicável.
Propriedades comburentes	: Nenhum.

9.2. Outras informações

Peso molecular	: 26 g/mol
Temperatura crítica [°C]	: 35 °C
Outros dados	: Nenhum.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade**10.1. Reatividade**

: Nenhum perigo de reatividade diferente dos descritos nas sub-secções abaixo.

10.2. Estabilidade química

: Dissolvido num solvente suportado numa massa porosa.
Estável nas condições recomendadas de manuseamento e armazenagem (ver secção 7.).

10.3. Possibilidade de reações perigosas

: Pode reagir violentamente com oxidantes.
Pode formar uma mistura explosiva com o ar.
Pode reagir explosivamente mesmo na ausência de ar.
Pode decompôr-se violentamente a alta temperatura e/ou pressão, ou em presença de um catalisador.

10.4. Condições a evitar

: Manter afastado do calor/faisca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fumar.
Alta temperatura.
Alta pressão.

10.5. Materiais incompatíveis

: Forma acetiletos explosivos com cobre, prata e mercúrio.
Não utilizar ligas metálicas com mais de 65% de cobre.
Ar, Oxidantes.
Não usar ligas que contenham mais de 43% de prata.
Para informações adicionais sobre a sua compatibilidade consulte a norma ISO 11114.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

: Não existe perigo de decomposição em condições normais de armazenagem e utilização.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos**

Toxicidade aguda	: Os critérios de classificação não são cumpridos. O acetileno tem baixa toxicidade por inalação, o nível de LOAEC de intoxicação para os humanos sem efeitos secundários é de 100 000 ppm (107 000 mg/m ³). Não existem dados disponíveis sobre a toxicidade via oral ou dérmica (os estudos não são tecnicamente viáveis dado a substância ser um gás à temperatura ambiente).
Corrosão/irritação cutânea	: Não são conhecidos efeitos deste produto.
Lesões oculares graves/irritação ocular	: Não são conhecidos efeitos deste produto.
Sensibilização respiratória ou cutânea	: Não são conhecidos efeitos deste produto.
Mutagenicidade	: Não são conhecidos efeitos deste produto.
Carcinogenicidade	: Não são conhecidos efeitos deste produto.
Tóxico para a reprodução : fertilidade	: Não são conhecidos efeitos deste produto.
Tóxico para a reprodução : feto	: Não são conhecidos efeitos deste produto.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única	: Não são conhecidos efeitos deste produto.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida	: Não são conhecidos efeitos deste produto.
Perigo de aspiração	: Não aplicável a gases ou misturas de gases.

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Avaliação	: Os critérios de classificação não são cumpridos.
EC50 48 Horas - Daphnia magna [mg/l]	: 242 mg/l
EC50 72h - Algae [mg/l]	: 57 mg/l
CL50 96 Horas - peixe [mg/l]	: 545 mg/l

12.2. Persistência e degradabilidade

Avaliação	: Degrada-se rapidamente por fotólise indirecta em contacto com o ar. Não submetido à reacção de hidrólise.
-----------	--

12.3. Potencial de bioacumulação

Avaliação	: Não é susceptível de bioacumulação devido aos baixos valores de log kow (log Kow < 4). Refere-se à secção 9.
-----------	---

12.4. Mobilidade no solo

Avaliação	: É difícil o produto provocar poluição do solo ou da água, devido à sua alta volatilidade.
-----------	---

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Avaliação	: Não classificado como PBT ou vPvB.
-----------	--------------------------------------

12.6. Outros efeitos adversos

Efeito na camada de ozono	: Não são conhecidos efeitos deste produto.
Efeito sobre o aquecimento global	: Não são conhecidos efeitos deste produto.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

Evitar descargas para a atmosfera.

Não descarregar em locais onde haja o perigo potencial de formar uma mistura explosiva com o ar. O gás descarregado deve ser queimado em queimador apropriado, equipado com dispositivo anti-retorno de chama.

Assegurar que os níveis de emissões estabelecidos pela regulamentação local não são excedidos.

Consulte o código de práticas da EIGA (Doc30 "Eliminação de Gases", disponível para download em <http://www.eiga.eu>) para mais informações sobre os métodos adequados de eliminação.

Lista de códigos de resíduos perigosos (da Decisão 2000/532 / CE da Comissão, na sua versão alterada)

: 16 05 04*: Gases em recipientes sob pressão (incluindo halons) contendo substâncias perigosas.

13.2. Informações complementares

: Eliminação de garrafas somente através do fornecedor; Garrafas contêm um material poroso que em alguns casos contém fibras de amianto e está saturada com um solvente (acetona ou dimetilformamida).

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**14.1. Número ONU**

N.º ONU : 1001

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

Transporte/expedição por via rodoviária/ferroviária (ADR / RID) : ACETILENO DISSOLVIDO

Transporte/expedição por via aérea (ICAO-TI / IATA-DGR) : Acetylene, dissolved

Transporte/expedição por via marítima (IMDG) : ACETYLENE, DISSOLVED

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

Rotulagem :



2.1 : Gases inflamáveis.

Transporte/expedição por via rodoviária/ferroviária (ADR / RID)

Class : 2

Código de classificação : 4F

Número de perigo : 239

Restrição em túnel : B/D - Transporte em cisterna: passagem proibida nos túneis de categoria B, C, D e E; Outro transporte: passagem proibida nos túneis de categoria D e E

Transporte/expedição por via aérea (ICAO-TI / IATA-DGR)

Classe ou divisão/ Risco(s) subsidiário(s) : 2.1

Transporte/expedição por via marítima (IMDG)

Classe ou divisão/ Risco(s) subsidiário(s) : 2.1

Programa de Emergência (EmS) - Incêndio : F-D
Programa de Emergência (EmS) - Derrame : S-U

14.4. Grupo de embalagem

Transporte/expedição por via rodoviária/ferroviária (ADR / RID) : Não aplicável
Transporte/expedição por via aérea (ICAO-TI / IATA-DGR) : Não aplicável
Transporte/expedição por via marítima (IMDG) : Não aplicável

14.5. Perigos para o ambiente

Transporte/expedição por via rodoviária/ferroviária (ADR / RID) : Nenhum.
Transporte/expedição por via aérea (ICAO-TI / IATA-DGR) : Nenhum.
Transporte/expedição por via marítima (IMDG) : Nenhum.

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Instruções de Embalagem

Transporte/expedição por via rodoviária/ferroviária (ADR / RID) : P200
Transporte/expedição por via aérea (ICAO-TI / IATA-DGR)
Aviões de Passageiros e Carga : Proibido.
Apenas Aviões de Carga : 200.
Transporte/expedição por via marítima (IMDG) : P200

Precauções especiais de transporte : Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não está separado da cabine de condução.
Assegurar que o condutor do veículo conhece os perigos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência.
Antes de transportar os recipientes :
- Garantir ventilação adequada.
- Verificar que os recipientes estão bem fixados.
- Comprovar que a válvula está fechada e que não tem fugas.
- Comprovar que o tampão de saída da válvula (quando existente) está correctamente.
- Comprovar que o dispositivo de protecção da válvula (quando existente) está correctamente instalado.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC

: Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamentações da UE

Restrições de utilização : Nenhum.
Directiva SEVESO: 2012/18/EU (Seveso III) : Enumerados.

Regulamentos Nacionais

Legislação nacional : Assegurar que todas as regulamentações nacionais ou locais são respeitadas.

15.2. Avaliação da segurança química

- : Ver a secção 8.2.
É necessário realizar uma avaliação de risco químico.
Não necessária uma avaliação de riscos para este produto.

SECÇÃO 16: Outras informações

- Indicações de mudanças : Ficha de Dados de Segurança revista de acordo com a regulamentação da Comissão (EU) nº2015/830.
- Instruções de formação : Assegurar que os operadores compreendem bem os riscos da inflamabilidade.
Os riscos de asfixia são frequentemente subestimados e devem ser realçados durante a formação dos operadores.
- Informações adicionais : A presente Ficha de Dados de Segurança foi estabelecida de acordo com as Directivas Europeias em vigor e é aplicável a todos os países que traduziram as Directivas nas suas leis nacionais.

RENUNCIA DE RESPONSABILIDADE

- : Antes de utilizar este produto para experiências ou novos processos, examinar atentamente a compatibilidade e segurança dos materiais utilizados.
As informações dadas neste documento são consideradas exactas até ao momento da sua impressão.
Embora tenham sido dispensados todos os cuidados na sua elaboração, nenhuma responsabilidade será aceite em caso de danos ou acidentes resultantes da sua utilização.